**AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE QUEIMADURAS INFANTIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Giovanna Canuto Duarte¹;

 Marcella Sayonara Gonçalves Moura Souza¹;

Profa. Dra. Yolanda Karla Cupertino da Silva ²;

Profa. Dra. Daniele Cristina de Oliveira Lima da Silva²;

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão¹

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão²

**Introdução:** Os acidentes na infância são um dos maiores problemas de Saúde Pública. As queimaduras estão entre os principais tipos de acidentes infantis, com elevados índices de mortalidade e admissão hospitalar. A população infanto-juvenil são as mais suscetíveis às queimaduras térmicas e às escaldaduras, e sua ocorrência se processa principalmente no ambiente domiciliar por motivos acidentais. **Objetivo:** Correlacionar às literaturas cientificas acerca de estratégias educativas aplicadas a prevenção de acidentes com queimaduras infantis para subsidiar o projeto temático “Ações educativas para prevenção de queimaduras infantis: coleta de subsídios, elaboração de estratégias, aplicação e avaliação”, **Metodologia:** A revisão de literatura utilizou artigos publicados nas bases: a) Google Acadêmico, b) Scielo, c) Medline, d) BVS e e) Lilacs, utilizando os descritores: a) estratégias educativas, b) prevenção de queimaduras infantis; tendo como recorte temporal os periódicos científicos publicados nos últimos 10 anos (2010 – 2019). Foram selecionados ao final 13 artigos dos quais 6 foram analisados e tomados como referência. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, manuais e revisões, e aqueles que não respondiam à questão de pesquisa. **Resultados:** Esta revisão revelou que existem ainda poucos estudos disponíveis para orientar a realização de programas educativos específicos a prevenção de acidentes com queimaduras. A maioria das ações educativas foram destinadas aos familiares de criança queimadas atendidas nos Hospitais e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), foram realizadas em sua maioria nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e utilizaram como estratégias educativas principalmente materiais impressos como panfletos, pôsteres e cartilhas. **Discussão:** Apesar do consenso entre profissionais das áreas de educação e saúde, de que os acidentes com queimaduras infantis são preveníveis através de estratégias educativas, ainda são escassos os subsídios para atuar com o tema. **Conclusão:** A literatura é escassa no que diz respeito à aplicação e avaliação de estratégias educativas para a prevenção de acidentes infantis. Conclui-se a importância da inserção de programas educativos lúdicos sobre prevenção de queimaduras na Educação Básica que contemplem os profissionais do setor da educação, os pais e/ou responsáveis pelas crianças, bem como as próprias crianças alertando para os riscos ambientais que os rodeiam e assim ter subsídios para evitá-los.

**Descritores:** Queimaduras, prevenção de queimaduras infantis, Educação em Saúde.

**Referências**

Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência**. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

CANTARELLI, K. J. et al. Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: relato de experiência. **Rev Bras Queimaduras**, 12(3):165-8, 2013.

Damasceno AKC, Barroso MGT. Diagnóstico epidemiológico de queimaduras em crianças. Revista Nursing 2004; 68(7):23-27.